Seção: Sistemática/Taxonomia

DIATOMÁCEAS EPÍFITAS EM *Cabomba caroliniana* A. Gray (Cabombaceae) NO ARROIO PSEUDÔNIMO, PELOTAS, RS, BRASIL

Vanessa Correa da ROSA (1)
Marinês GARCIA (2)

O Arroio Pseudônimo (31º40'16,4"S e 52º04'51,4"O) é uma área úmida conectada com a Lagoa Pequena e a Lagoa dos Patos. O objetivo foi conhecer a riqueza, abundância e formas de crescimento das diatomáceas aderidas em *C. caroliniana* neste arroio. Em agosto de 2011 foram coletadas três amostras de 15 cm desta planta, que foram fixadas com formalina a 10% e oxidadas. E foi coletada uma amostra viva que não foi fixada. As diatomáceas aderidas foram removidas com auxílio de pincel nº 10 e observadas em microscópio óptico Olympus BX40 em lâminas simples (as vivas), e em permanentes. Aproximadamente 400 valvas foram contadas em cada lâmina permanente para a determinação da abundância relativa. Foram encontradas 39 espécies e seis foram abundantes: *Cocconeis placentula* Ehrenberg, *Pseudostaurosiropsis geocollegarum* (Witkowski) E. A. Morales, *Melosira varians* Agardh, *Navicula* sp., *Nitzschia frustulum* (Kützing) Grunow, *Plagiogramma tenuissimum* Hustedt. Os gêneros com maior número de espécies foram *Nitzschia*, *Gomphonema*, *Cocconeis* e *Planothidium*. Quanto as formas de crescimento foram encontradas diatomáceas aderidas com formas eretas (*Ctenophora pulchella* (Ralfs ex Kützing) Williams & Round, *Tabularia tabulata* (C.A.Agardh) Snoeijs e *Eunotia* sp), adnatas (*C. placentula* e *Eunotia sudetica* O.Müller), pedunculadas (*Gomphonema parvulum* (Kützing) Kützing e *Gomphonema affine* Kützing), formando cadeia (*M. varians*), e formando tubo de mucilagem (*Nitzschia filiformis* var. *filiformis* (W.Smith) Van Heurk, *Nitzschia subchoaerens* (Grun.) Van Heurck var. *scotica* Grun in Van Heurck, *Nitzschia filiformis* var. *conferta* (Richter) Lange-Bertalot e *Navicula* sp). *C. caroliniana*, com talo de organização complexa, mostrou ser habitat favorável para o desenvolvimento de diatomáceas, de diferentes formas de crescimento, inclusive tubos de mucilagem.

Palavras-chave: formas de crescimento, Lagoa Pequena, tubos de mucilagem

Créditos de Financiamento: (1) Financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Programa de Pós Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Campus Carreiros, CEP 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil, e-mail: vanessacorrea3@gmail.com

(2) Departamento de Botânica, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil, e-mail: marinesgarciabotanica@gmail.com